

Desmobilizados mais de 1.200.000 homens da URSS

Dissolução de 3 divisões da aeronáutica — 375 navios de guerra a seco

Moscou (IP) — Em entrevista ao Ministério do Exterior, o sr. Litchev entregou à imprensa estrangeira um relatório de 12 páginas expondo as disposições aprova-

das pela URSS para desmobilizar mais de 1 milhão e 200 mil homens até 1º de Maio de 1957, além dos 610.000 já desmobilizados este ano.

Em virtude desta medida serão dissolvidas 63 divisões, brigadas, entre elas 3 da Aeronáutica e outras unida-

Continua na 2a. página

Reage o povo

ABAIXO O AUMENTO ESCORCHANTE!

Os estudantes exigem 50% de abatimento nas passagens dos ônibus — A polícia está coagindo a população — Quebra-Quebra dos Onibus

Terça feira última os ônibus começaram a trafegar com aumento de preços. A população aumentou pedido pelos empresários e a ameaça de greve foi tomada de surpresa pois o voo sido suspensa.

PROTESTOS GENERALIZADOS

Os passageiros recusaram-se a pagar a majoração das passagens. Todos os veículos eram palco de protestos da população que somente concordava em pagar o preço que vigorava e da discussão, na maioria das vezes, a viagem se tornava gratuita.

A POLICIA GARANTE O

AUMENTO ILEGAL

Os empresários passaram então a utilizar a polícia para coibir os seus abusos. O aumento ilegal decretado por eles incitou os passageiros a protestos da população, e para surpreender os ônibus se dirigiram cheios para os distritos policiais e para a Central de Polícia, a fim de coagir os passageiros. Nesses protestos várias cidades foram presos estuprando, mestrando assim que a polícia comece a arbitrariedades visando garantir o furto feito à bolsa do povo pelos empresários.

50% DOS ABATIMENTOS

Diante de tal situação, os estudantes iniciaram o movimento por 50% de abatimento nas passagens. Os protestos dos alunos das diversas escolas se avolumaram, os ônibus começaram a ser depredados pelos passageiros. Vários carros de Viação Celeste, de Jardim América e de Itaquari tiveram suas vidraças quebradas, enquanto os passageiros reagiam contra as ameaças feitas. Nesse interim o prefeito Monjardim legalizou o furto dos empresários decretando um aumento pouco menor do que o exigido e cobrado pelos empresários, visando arrefecer os ânimos e na prática tornando mais dinheiro do povo, enquanto as linhas interurbanas também eram autorizadas a cobrar mais caro.

Continua na 2a. página

PELA ANISTIA

O Sindicato dos Ferroviários da Vale

Ao senador João Lima Guimarães, o sr. Etilvany Ferraz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitoria, (Vale do Rio Doce) enviou o seguinte telegrama pela anistia:

"Representando Ferroviários Vale Rio Doce, qualidade Presidente Sindicato cumpro dever comunicar V. Excia. nosso apoio anistia ampla sentido pacificação brilhosa família brasileira

Folha CAPIXABA

ANO XI VITÓRIA, SABADO 19 DE MAIO DE 1956 N° 1024

AUMENTAM OS PROTESTOS

O aumento ilegal continua sendo cobrado. Os protestos aumentaram e os ônibus começaram a ser depredados pelos passageiros. Vários carros de Viação Celeste, de Jardim América e de Itaquari tiveram suas vidraças quebradas, enquanto os passageiros reagiam contra as ameaças feitas. Nesse interim o prefeito Monjardim legalizou o furto dos empresários decretando um aumento pouco menor do que o exigido e cobrado pelos empresários, visando arrefecer os ânimos e na prática tornando mais dinheiro do povo, enquanto as linhas interurbanas também eram autorizadas a cobrar mais caro.

Continua na 2a. página

ORGANIZADAS COMISSOES

Comissões dos estudantes, de diversos colégios da Capital, passaram a visitar diariamente o Palácio Anchieta e a Prefeitura. O Prefeito Monjardim taxou os estudantes de "subversivos" e no Palácio só obti-

veram promessas.

PASSEATA DE PROTESTO

Diante de tal situação marcaram uma passeata de protesto que culminaria com a vis-

Continua na 2a. página

ANISTIADOS OS MEDICOS

Novas vitórias vêm obtendo o povo brasileiro na campanha pela anistia. No terreno sindical, a anistia aos bancários paulistas que participaram da greve de 1951, a junta-se agora o decreto assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek, cancelando as penalidades aplicadas aos médicos federais, autárquicos e paraestatais que participaram de greves pela conquista do padrão «O», na memorável campanha pela aprovação do projeto 1082/50.

O decreto assinado pelo presidente Kubitschek, atendendo as solicitações da Associação Médica do Distrito Federal, não só cancela as punições aplicadas aos profissionais de medicina como torna abonadas as faltas ao serviço nos dias 31 de março de 1953, 3, 4, 5 e 6 de dezembro de 1954.

A vitória obtida pelos médicos, constituindo-se em novo êxito da defesa do direito de greve, vem reforçar a poderosa campanha que empolga todo país, pela anistia a todos os presos e processados políticos desde 1945 e sua extensão aos trabalhadores punidos pelas leis antigreve.

Comissão Juvenil PELA ANISTIA

Na noite de quarta-feira última, à rua General Osório 138, foi realizado pelos jovens um ato público pela anistia que contou com a presença de grande número de rapazes e moças. A reunião teve caráter festivo.

Continua na 2a. página

EDITORIAL

A ANISTIA SERÁ VITÓRIA DO Povo

APOIADO na crescente ação das massas populares, o movimento da anistia a partir de 1945 se desenvolve cada vez mais sob a bandeira da unidade.

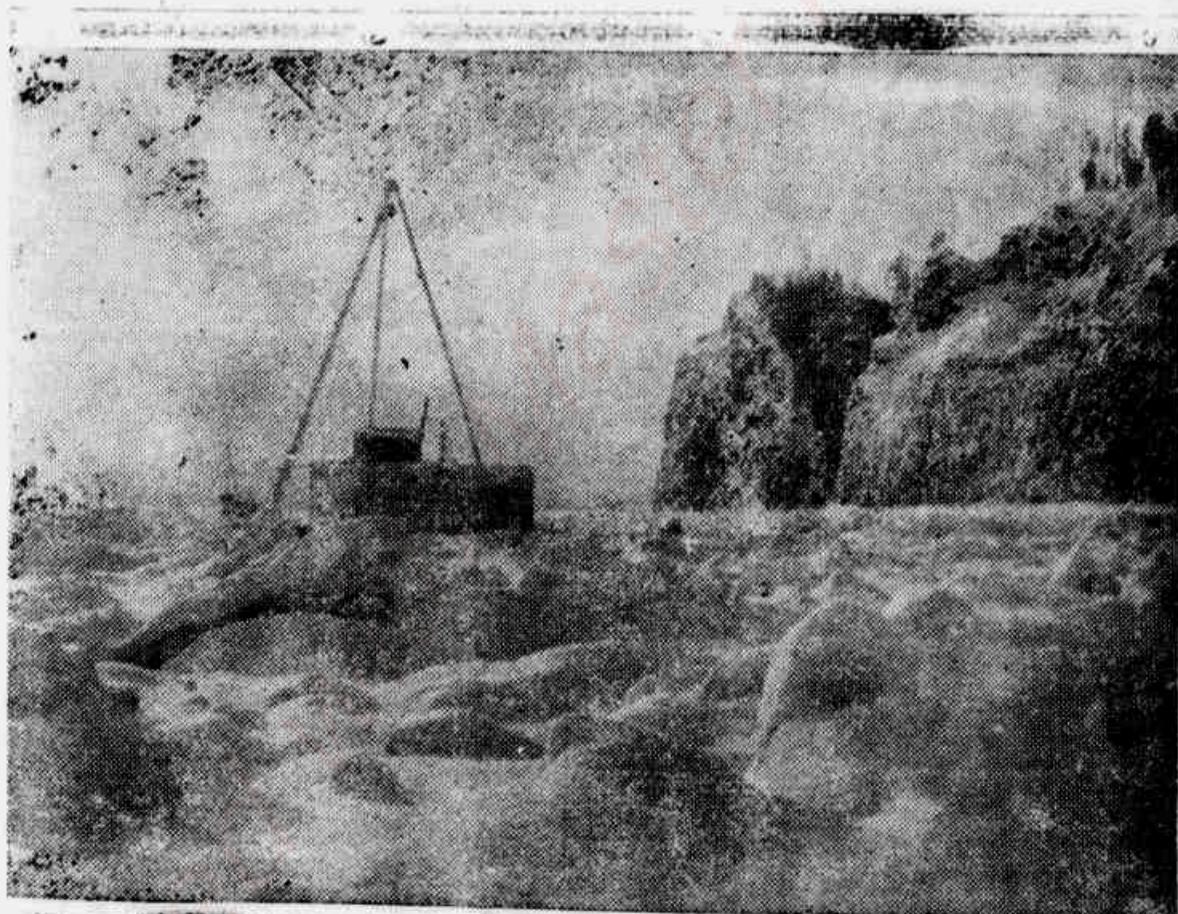
O impetuoso avanço da campanha da anistia enche de desespere e de ódio o impotente conhecidos reacionários e fascistas. O vende pátria Chateaubriand, que deseja atirar a Petrobras numa carroça de lixo, exumou o integralista Loureiro Junior para lançar nova provocação política e nova mistificação. No «O Globo» o conhecido entreguista e agente americano João Neves da Fontoura, como seu parceiro, debaterá contra uma anistia «irrestrita» que ninguém pede. O que a consciência democrática da maioria esmagadora dos brasileiros reclama é uma anistia a partir de 1945, sem discriminações políticas e ideológicas. Inventam a anistia irrestrita para intrigas com a volta de Prestes às fileiras do Exército. A verdade é que Prestes demitiu-se do Exército em 1942. Por esse motivo caiu por terra um odioso processo por deserção movido contra o Cavaleiro da Esperança. A anistia é ampla, para que seja respeitada a Constituição e restabelecida a liberdade de opinião. Não é irrestrita porque não se trata de preparações no terreno funcional e administrativo. É anistia a partir de 1945, sem discriminação alguma, porque naquele ano houve uma anistia e é preciso desfazer as injustiças praticadas desde então.

SONHANTE a má-fé e a falta de argumentos sérios pode levar à invocação da luta de 35. A anistia ampla de 45 já anistiu Prestes e todos os que naquele ocasião lutaram nesse movimento.

A anistia pela qual luta nosso povo é reivindicação democrática que repercute e encontra expressão no seio do próprio governo. Antes mesmo do projeto Vieira de Melo, na mensagem ao Congresso o presidente Kubitschek declarou que «impõe-se agora unir os esforços comuns para obra de aperfeiçoamento e prática «incera das instituições democráticas». Os fascistas ameaçam com um novo 37, com a ditadura de tipo nazi-fascista. Esse é o principal o mais grave perigo que rondar os lares brasileiros. Por isto é hora de conquistar a anistia a partir de 45, para que todos os brasileiros se congreguem, afastando tudo o que os separe e preservando as liberdades democráticas e a Constituição.

O Brasil precisa da anistia a partir de 45. Ele está vencendo. Vencerá inevitavelmente se o povo, como já vem fazendo, intensificar mais e mais esta grandiosa luta, como condição indispensável para a solução dos problemas dessa hora.

A mais poderosa do mundo



Realizam-se no rio Angará os trabalhos preparatórios para a construção da Central Hidrelétrica da Bratsk, que será a mais poderosa do Mundo. Os geólogos, hidrólogos e topógrafos prosseguem suas explorações, apesar das massas de gelo.

Sobre os gelos do Angará, na zona da represa da futura central, levantaram-se torres de sonda. Com ajuda delas, estuda-se a estrutura geológica do leito do rio. No clichê, as torres de sonda. (Foto distribuída pela INTER PRESS)

Abaixo o aumento...

Continuação da 1a. pagina

ta ao alaço para ouvir a palavra final do Governador que já havia prometido 20% enquanto ao Palácio para ouvir a palavra final.

APARECEM OS BOMBEIROS

Após mais de 1 hora de passada, na tarde de ontem, chegaram os estudantes à Avenida Governador Bley onde estacionam os ônibus. Logo vários conflitos se sucederam com os motoristas e trocadores dos veículos e em seguida chegaram os bombeiros com suas mangueiras e começaram a querer dispersar os estudantes a jatos de água.

FOGEM OS BOMBEIROS — QUEBRA-QUEBRA

A reação dos estudantes generalizou-se. Moças e rapazes passaram a atacar os bombeiros a pedras e estes, quando viram que iam ficar sem as mangueiras, fugiram passando então os manifestantes a apedrejar os ônibus que estavam estacionados.

Tres veículos do IBES, Euclípito e Maruipé que se encontravam no ponto inicial fo-

ram depredados totalmente, ficando sem estojoamento, vidros etc., e depois os próprios estudantes levaram dois deles para a porta da Chefatura de Polícia levando o terceiro para a praça Costa Pereira, iniciando sua destruição.

VITORIA DOS ESTUDANTES

Nesta ocasião chegou ao local o Governador Lacerda de Aguiar, que logo foi cercado pela massa estudantil, que exigia os 50% de abatimento e como o sr. Governador insistisse nos 20% passaram a afirmar que no dia seguinte, hoje, terminariam com os ônibus em mais violento quebra-quebra: cedeu às imposições dos estudantes, que não desejam ser roubados e conceder os 50% de abatimento. Entretanto querem os estudantes que este abatimento seja cedido com a apresentação da carteira e não como é feito na Central Brasileira.

FUGIRAMOS DEMAIS VEICULOS

Os demais veículos desapareceram da cidade. Os ônibus da Viação Celeste, na fuga desabrigada foram se refugiar no 3º

Batalhão de Caçadores em Vila Velha enquanto que os demais foram recolhidos às garagens.

PROMETEU SUSTAR O AUMENTO

A grande massa popular que se acerco do Governador Lacerda Aguiar, aplaudiu intensamente seu discurso pronunciado na escadaria do Palácio An-

chieta prometendo revogar o aumento. Entretanto o povo, assim como os estudantes continuarão vigilantes para que não sejam ludibriados pelos proprietários das empresas com a cobrança do aumento absurdo.

Que todos lutem e se organizem para a vitória final sobre os absurdos aumentos!

Serviço de Assistência a Psicopatas CURSO DE HIGIENE MENTAL E PSICOPATOLOGIA

Editorial

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para o Curso de Higiene Mental e Psicopatologia, a ser realizado pelo Serviço de Assistência a Psicopatas nos meses de junho e julho do corrente ano, em "acordo" com a Secretaria de Educação e Cultura.

Poderão inscrever-se no referido curso, médicos, Assistentes Sociais, Professores, Enfermeiras (diplomadas e Educadoras).

As inscrições para professores serão feitas na Secção de Administração da Secretaria de Educação e Cultura (25 vagas)

e as demais no Ambulatório de Higiene Mental no Centro de Saúde de Vitoria (25 vagas), das 7:30 às 11:30.

As concluintes do curso que tiverem comparecido a dois terços das aulas ministradas serão conferido um certificado de conclusão do curso.

Aos professores portadores dos certificados deste curso serão conferidas as vantagens previstas no item do artigo 20 da Lei nº 549, de 7.12.51.

Vitoria, 18 de maio de 1956.
DR. ANTONIO BATALHA DE BARCELLOS DIRETOR DO CURSO

No Rio de Janeiro o

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

AUTÓGRAFO SEM VALOR

Escreve J. Rodrigues

Meu avô viveu no tempo em que um fio das suas cãs tinha valor superior a uma jura ou compromisso assinado, pois significava a palavra empenhada. Negócio acertado era negócio feito e por isso seus filhos foram ludibriados na partilha da sociedade, após a morte do velho. Porem, enquanto ele viveu, os compromissos assumidos foram cumpridos, porque o tinham de ser.

Entretanto, os tempos mudaram. Agora se usa receber selado e contrato registrado em cartório. As assinaturas é submetida a exame grafológico e muitas vezes, mesmo que uma pessoa não a tenha escrito, é acusada disso.

Outro dia, por assinar um cheque sem fundos, uma vedete foi parar no xadrez e seu gigolô o autor da façanha, um «furo» na praça do Rio.

Quem tem dinheiro, quem está de cima ou que é grande, nega, como Pedro, a autenticidade de um documento e nada acontece, mas para o pobre...

Com assinatura tudo é feito, desde cexixas de

terra a testamento de ricaços sem herdeiro, mas o que aconteceu com os portuários e inédito!

Na presença do vereador Agenor Amaro dos Santos, da diretoria da Associação Profissional dos Portuários, do sr. Superintendente da Administração do Porto de Vitoria e do sr. Secretário da Fazenda, foi assassinado pelo governador o aumento salarial dos trabalhadores do Porto.

Não sei o que aconteceria com meu velho avô, se vivesse ainda hoje: Assinar o nome não sabia e, se fosse firmar compromisso com filhos da sua barba, ficaria desabroado e os documentos não teriam valor. Restaria ao velho, aprender a escrever. Entretanto, para uma pessoa que saiba escrever e que sua firma em autógrafo sem valor, o que resta?

que vigoraria a partir do 1º de maio!

Houve muita festa. Os portuários ficaram satisfeitos e até os jornais do Rio noticiaram o fato. Os quatro ventos comentou-se o acontecido e, no dia do pagamento, o aumento não apareceu. A assinatura do sr. Governador foi dada como autógrafo sem valor e, dias depois, o «Diário Oficial» trazia a nomeação de uma comissão para estudar a majoração salarial! Não houve aumento para os portuários e sim, simplesmente, um autógrafo sem valor como o Superintendente da APV afirma aos que procuram notícia do aumento.

«Com real entusiasmo cívico, a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, com sede em Belo Horizonte, constata o vivo e crescente interesse público, em todo o país, em relação ao magno problema dos minérios e as condições para sua exportação, preservação e industrialização.

O surgimento de fatos e assuntos novos, de flagrante e decisiva importância, como os

referentes aos minérios atómicos e ao desenvolvimento do parque siderúrgico, bem como a necessidade de garantir o mais profundo e generalizado debate, em âmbito nacional, visando a encamisar conclusões e propostas objetivas, levaram a Comissão Executiva a ponderar sobre a conveniência de transferir para a Capital da República a sede do conclave nacional.

A nota distribuída à imprensa, na qual a importante resolução é justificada e anunciada, e onde é sugerida a nova data de 9 de junho para sua instalação, a seguinte:

NOTA DA COMISSÃO EXECUTIVA DE MINAS GERAIS

«Com real entusiasmo cívico, a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, com sede em Belo Horizonte, constata o vivo e crescente interesse público, em todo o país, em relação ao magno problema dos minérios e as condições para sua exportação, preservação e industrialização.

O surgimento de fatos e assuntos novos, de flagrante e decisiva importância, como os

referentes aos minérios atómicos e ao desenvolvimento do parque siderúrgico, bem como a necessidade de garantir o mais profundo e generalizado debate, em âmbito nacional, visando a encamisar conclusões e propostas objetivas, levaram a Comissão Executiva a ponderar sobre a conveniência de transferir para a Capital da República a sede do conclave nacional.

dirigir, no Rio, medidas e providências de organização do Certame, para o qual sugere as datas de 9, 10 e 11 de junho vindouros.

Resolve, ainda, realizar o

Congresso Estadual de Minas Gerais, em Belo Horizonte,

nos dia 6 e 7 de junho, antecedido de idênticas realizações nos principais municípios do Estado.

Conclamando todos ao máxi-

mo esforço para o comple-

to êxito dessas iniciativas, ex-

pressamos nossa confiança em

que, mais uma vez, o povo

brasileiro demonstrará sua

firmeza patriótica na afirma-

ção e na defesa dos principí-

os que norteam o propósito

de valorizar as riquezas na-

cionais em proveito do pro-

gresso da Pátria.

Belo Horizonte, 7 de maio

de 1956 Pela Comissão Executiva do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios:

(na) Deputado Milton Reis (Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais), Deputado Alcides Moscambi, Vereador Humberto Reis (Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte).

vendendo sua soberania por canhões, para defender o hemisfério ocidental?».

Agora mais do que nunca poderá ficar bem claro quem deseja a paz ou a guerra. A propósito são bem significativas as palavras de Bulganin ao jornal «Le Monde»: «Fomos, por mais de uma vez, ao encontro das potências ocidentais mas, cada vez, os nossos parceiros se apressaram em renunciar às suas próprias propostas, logo que as aceitamos.»

Mais um acordo lesivo

Foi assinado pela vice-presidência do Senado decreto aprovando um acordo de «cooperação» agrícola entre o Brasil e os Estados Unidos.

Tal acordo com um país que se encontra mergulhado em plena crise agrária e cujos excedentes agrícolas são lançados, em forma de «dumping», no mercado mundial, aparece como um contrassenso. Quem interesse pôde ter os Estados Unidos em desenvolver a nossa agricultura se, por todos os meios e métodos, procuram impedir o aumento de sua própria produção agrícola para a qual são cada vez menores os mercados interno e externo?

Vão os Estados Unidos, por acaso, interessar-se no aumento de nossa produção algodoeira, quando procuram arruinar os cotonicultores dos outros países a fim de darem escoamento aos milhões de fardos que tem estocados?

Como se sabe, por falta de mercados, o governo norte-americano decidiu impor a redução da área cultivada daquele país. Terá ele algum interesse em que aumente a do nosso país?

Evidentemente, este acordo que cria um «Escritório Técnico de Agricultura» (mais um organismo misto) apenas abre as portas para uma penetração ainda maior dos monopólios norte-americanos em nossa agricultura. A propósito convém lembrar a ação da IBEC dos Rockefeller em nos-

que aconteciam e que, em Vitoria, iria estudar melhor o caso. A resposta dos estudantes foi uma chuva de tomatos e a intensificação da greve.

Na frente do Colégio Estadual foi feita uma inscrição exigindo a volta do Diretor demitido e colocada uma faixa de luto.

que as manifestações de solidariedade recebidas e prometeu desempenhar papel decisivo como Diretor. Em seguida falou o Secretário Moreira Camargo desculpado-se do acontecido, afirmando que o Governador nomeou o professor Geraldo porque seu nome foi indicado em lista tríplice. Em seguida pediu apoio do povo ao governo e leu mensagem do governo prometendo reconstruir o prédio do Colégio, que foi muito aclamada.

A nota destoante da movimentação de unidade dos estudantes e do povo de Colatina foi a posição do estudante Pedro Epichim Filho, Presidente da União dos Estudantes de Colatina, que lançou manifesto procurando furar a greve e concordando com o ato insólito da demissão do Diretor do Colégio Conde de Linhares. Isto indica que os estudantes de Colatina precisam ser mais previdentes na escolha dos dirigentes das suas entidades.

A nota destoante da movimentação de unidade dos estudantes e do povo de Colatina foi a posição do estudante Pedro Epichim Filho, Presidente da União dos Estudantes de Colatina, que lançou manifesto procurando furar a greve e concordando com o ato insólito da demissão do Diretor do Colégio Conde de Linhares. Isto indica que os estudantes de Colatina precisam ser mais previdentes na escolha dos dirigentes das suas entidades.

VITORIA!

A notícia circulou logo. Na praça da Prefeitura foi realizado um grande comício. Nele o professor Telmo agrado-

FECHAMENTO DO COLEGIO

Quando o Ministério da Educação mandou fechar o Colégio, caso a situação não fosse solucionada pelo Estado, a melhor maneira encontrada para resolver o caso foi a demissão do professor Telmo. Com isto os alunos não concordaram. Entraram em greve e realizaram passeatas de protesto ao ato do sr. Lacerda Aguiar.

CHUVA DE TOMATE

Voltando de Itapina em ação especial, osr. Lacerda Aguiar saiu em Colatina nos dias da greve, foi então procurado pelos estudantes que fizeram discursos de protesto contra o ato insólito.

Respondendo aos estudantes o Governador disse que eles não sabiam de várias fato-

sas atividades agrícolas. Ato agrícola, através do Banco do Nordeste.

O novo acordo com o imperialismo lanque é um caminho para maior dependen-

cia de nossas atividades econômicas aos monopólios norte-americanos e, justamente por isso, deve ser repelido por todos os patriotas.

TOPICOS

Carta Imprensa e a Monazita

Enquanto toda a nação vibra de entusiasmo diante das vitórias do povo barrando a evasão de nossos minérios radio-áticos, o que interessa é de perto ao Espírito Santo em face de ocorrências em algumas de praias de areias monazíticas, dois dos três jornais diários de nossa Capital — «A Gazeta» e «O Diário» — prosseguem na posição ingloriosa de advergar a política suicida de exportarmos «nossa futura».

Nessa altura, quando o povo já esclarecido firmou a política que convém ao país, que é a preservação da nossa riqueza de minérios radio-áticos, não é mais admissível aceitar-se ignorância dos fatos, especialmente de parte daqueles que pretendem crer na opinião pública. O que exige na realidade é o propósito — felizmente balizado — de confundir o povo visando os criminosos interesses do imperialismo.

E assim que entendemos a posição de «A Gazeta» que, quando não pode silenciar diante do clamor público em defesa da monazita, mente e deturpa os fatos tentando, inclusive, desmoralizar aqueles políticos que estão sabendo

interpretar os anseios da nação no que tange a política dos minérios radio-áticos.

Diante de problema de tal magnitude o jornal de maior circulação do Estado desce para a politicalha de aldeia e investe contra o deputado José Cupertino procurando atingi-lo precisamente em sua condição de defensor da monazita.

«A Gazeta», nesse misterioso ingrat, usa inclusive da mentira e calúnia. Procurando rebaixar o problema com uma linguagem de blague, o jornal dirigido pelo sr. Eugenio Queiroz — socio e testa-de-ferro de Boris Davidovitch — comete mais um crime contra a nação. Mas não logra seu objetivo, que é, como já afirmamos confundir a opinião pública, pois todos sabem que «A Gazeta» recebe da «Mibrá», vende suas colunas aos interesses opositos aos do Brasil.

Outra não é a posição de «O Diário», o misterioso jornal do empreiteiro Mário Tamborindeguy, quando tem o descarramento de pregar que devemos «vender tudo pois temos reservas INEX-GOTAVEIS de torio e urânia...». A saladesa e a mentira se misturam...

A URSS e a Paz

A União Soviética acaba de dar uma grande contribuição à causa da paz, desmobilizando mais 1 milhão e 200 mil homens. Em consequência serão dissolvidas 63 divisões e brigadas do Exército Vermelho e 4 divisões da aeronáutica.

Entretanto, não para a grande passo dado pelo governo e pelo Partido Comunista da União Soviética. Os desmobilizados, até 1957 estarão com-

pletamente ajustadas nas suas tarefas da indústria e da agricultura, previstas no novo plano quinquenal.

Ha menos 6 meses, quase 700 mil homens foram desmobilizados, atingindo quase 2 milhões de efetivos a redução das forças armadas soviéticas.

Dante de tais fatos, quem poderá contestar a política de paz da URSS? Como se explica a subserviência dos países da América Latina aos Estados Unidos

Vitoriosos o povo e os estudantes

RADIOS — ACESSORIOS

PILHAS — TOCA-DISCOS — MAQUINAS DE

COSTURA A VISTA — A PRAZO

A CALMON TAVARES

RUA GENERAL OZORIO 80 VITORIA

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 10. de Março n. 31

Surgem novas comissões pela anistia ampla

Bolha do Campo

Lavradores do Ceará

Pela distribuição de Terras Devolutas

Localizados quase 1 milhão de hectares em levantamento feito pela ULTAC

Terra para os lavradores pobres

FORTALEZA, — (De José Leandro Bezerra da Costa) — A ULTAC e suas 22 associações e os 18 Núcleos a ela filiados estão liderando uma campanha de âmbito estadual pela distribuição gratuita de todas as terras devolutas do Estado aos lavradores pobres e aos trabalhadores agrícolas que as querem cultivar. Para isso entrou em contacto com o Departamento de Terras e Colonização do Estado. O Diretor desse departamento prometeu distribuir as terras devolutas de acordo com a proposta da ULTAC, isto é, sómente aos pobres que vão trabalhar com suas próprias mãos. Há uma lei estadual que manda o Estado vender as terras devolutas dando preferência aos que estão de posse delas. Mas acontece que a maioria das terras se encontra nas mãos de grandes proprietários. Este é um impecilho para o qual o Diretor do Departamento já chamou a atenção da ULTAC. Por isto, ao mesmo tempo que a campanha exigirá a distribuição das terras devolutas, lutará pela elaboração e aprovação de uma lei que mande distribuir as terras gratuitamente, retirando a preferência para os grandes proprietários que já se apossaram delas.

733.821 HECTARES DE TERRAS DEVOLUTAS

Os municípios que e pos-

RUBIM

Pelo voto aos analfabetos

O representante do PTB capixaba discursa apoiando o pronunciamento do General Teixeira Lott

RIO, 9 — (Do correspondente) — O deputado Floriano Rubim pronunciou ligeiro discurso, na Câmara, louvando o pronunciamento do Ministro da Guerra, no qual advoga o direito de voto aos analfabetos.

Disse o deputado do Espírito Santo:

— Sr. Presidente, Senhores Deputados, um dos grandes males que afligem o Brasil é sem dúvida alguma o analfabetismo. Creio mesmo que qualquer governo que se jasse realizar maior obra de governo neste País deveria enveredar pelo terreno da instrução pública, no sentido de eliminar essa grande praga que ameaça a vida do Brasil, que é o grande índice de analfabetismo em nossa terra.

No meu Estado, procurando dar ao analfabeto a posição que ele deve ocupar no seio da sociedade brasileira, defendi, através da tribuna da Assembleia Legislativa, durante quatro anos, o direito de voto ao analfabeto. E isto eu fazia baseado numa situação de fato, pois o analfabeto compra e vende, casa-se, tem direito a propriedade, presta serviço militar, paga imposto, pratica uma porção de atos próprio do cidadão brasileiro.

Esse direito, essa manifestação, mais comezinha, mais primária da cidadania, que é o direito de voto, a legislação vigente lhe nega.

nela reivindicação de terra para trabalhar e viver. Esta vitória virá com a união de todos em torno da ULTAC e de suas filiais em todo o Estado.

Amparo Direto ao Agricultor

Em manifesto lançado, a Comissão Executiva da ULTAB prenunciou-se contraria ao financiamento da produção por intermédio dos exportadores.

Pedindo amparo direto ao produto afirmar a entidade:

Com a solução injusta idota, o governo contentou meia duzia de grandes firmas exportadoras, mas levou o descontentamento e a inquietação a muitos milhares de famílias de lavradores.

Disposta a colaborar com todos aqueles que queiram lutar em prol da nossa agricultura, a ULTAB conclama os produtores de algodão a se manterem firmes em defesa de suas justas pretensões, encaminhando ao Presidente da República o maior número de protestos contra o preço mínimo de Cr\$... 135,00 e a exigência de uma solução satisfatória para a lavoura algodoeira.

DIZ A NOSSA Constituição

Artigo 156 — A lei facilitará a fixação do homem do campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas. Para esse fim serão preferidos os nacionais, e, dentre eles os habitantes das zonas empobrecidas e desempregados.

S 1º — Os Estados assegurarão aos posseiros terras devolutas, que nelas tenham morada habitual, preferência para aquisição até vinte e cinco hectares.

S 2º — Todo aquele que, não sendo proprietário rural nem urbano, ocupar, por dez anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, trecho de terra não superior a vinte e cinco hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho e tendo nele sua morada adquirir-lhe-á a propriedade mediante sentença declaratoria devidamente transcrita.

(Transcrito de «O DIÁRIO»)

Na Glória, dos Ferroviários, da Construção Civil, dos Doqueiros e das Mulheres

Cresce rapidamente no Espírito Santo a campanha pela anistia ampla, a partir de 1945. Atendendo a apelo da Comissão Capixaba pela Anistia, estão surgindo novas comissões de bairro e de setores profissionais, entre elas a do bairro da Glória, dos trabalhadores da construção civil, dos ferroviários da Vale do Rio Doce, dos doqueiros e de suas mulheres.

A comissão dos Ferroviários, entre outros, conta com o apoio dos srs. Jocarly Gomes Sales, prefeito de Cariacica,

Luis Gonzaga da Silva, vereador do P.T.B. em Cariacica, José Gertrudes dos Santos, Etavany Ferraz e Alcy Correia, presidente e secretário do Sindicato dos Ferroviários, Geraldo Vasallo, presidente da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários, e numerosos outros.

A comissão dos doqueiros está constituída por José Prefeta Sobrinho, Leobaldo Ataíde, Antonio Cosmo, José Francisco dos Santos Julio Rosario e outros.

A comissão de mulheres está constituída pe-

los srs. Dina Nascimento, Presidente da Comissão, Filomena Morais, Elena Rodrigues, Nair Coutinho, Dilmara Ignacio, Iracema Nascimento e Amara Santana.

A comissão de Bairro da Glória está composta dos sr. srs. Almir Costa, João Araujo de Albuquerque, Carlos A. Silva e outras pessoas.

A comissão da Construção Civil, dirigida pelos srs. Benjamin de Carvalho Campos e Dadió de Araújo, é que mais vem se destacando na luta pela anistia, tendo realizado numerosas ações, entre elas um muito concorrido na sede do sindicato dos doqueiros, a que esteve presente o capitão Joaquim Leite de Almeida, secretário do governo do Estado.

A Comissão da Glória está desenvolvendo já esforços, visando a propaganda do ato do dia 25 próximo, às 20 horas, no Auditório do Centro de Saúde.

Baixo Guandu pela Anistia

Carta mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembleia Popular que constituiu a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal Exmo. sr. Apolônio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. srs. presidentes da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder Vieira de Mello sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congregamento da família brasileira.

Espírito Santo, abril de 1956

aa.)

Na Construção Civil

Comissão pela Anistia

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Construção Civil composta dos senhores: Dazidio Ribeiro, José Tavares, Benjamin Campos e Luciano Silva, que os comunicaram ter sido feita uma Comissão P/1 Anistia dos trabalhadores daquela corporação, que ficou assim organizada:

Presidente — Benjamim Campos, Secretário — Dazidio Ribeiro de Araújo, Tesoureiro — Amaro Almeida; além de numerosos sócios. A comissão em sua primeira reunião resolveu por empraticar o seguinte programa:

a) — Realizar palestras em alguns sindicatos sobre o tema Anistia.

b) — Escrever artigos e fazer entrevistas com líderes sindicais e seus colegas de trabalho, dar entrevistas nos Rádios locais.

c) — Fazer um memo-

rial amplo, que já se encontra com grande número de assinaturas, e será enviado à Câmara Federal.

d) — Participar nas comemorações ao General Lott.

e) — Visitar personalidades e fazer fundo para as despesas da campanha.

Telegrama ao General Lott

Ao sr. Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, os trabalhadores em Construção Civil enviaram longo telegrama solicitando a presença daquele ilustre militar na cerimônia de posse do novo titular do Interior e Justiça do Espírito Santo, Cel. Marciano de Medeiros e para também receber as homenagens dos trabalhadores e do povo espiritosantense pelas posições que vem tomado na defesa da democracia e do Brasil.

Mais assinaturas pela Anistia

Aos presidentes da Câmara e do Senado moradores de Gurigica, Jardim América e trabalhadores da Vale do Rio Doce enviaram mais de 300 assinaturas pela anistia.

Também em uma festa realizada na Vila Rubim foram coletadas várias assinaturas pela anistia.

RIO DO NORTE PELA ANISTIA

Ao senador Nelson Firme, moradores de Rio do Norte, município de Jocaraí dirigiram grande memorial pedindo que aquele parlamentar defendesse e de seu firme apoio ao projeto Sergio Magalhães, pela anistia ampla e imediata. Assinam o documento os srs. Zulmarino Alves Porto, João Manoel Freire, Tertalino Medina, José Ribeiro da Luz, Maria Mamede das Virgens e mais de 100 assinaturas.

COMPARECA

AO ATO PUBLICO

PELA



ANISTIA

NO DIA 25 DE MAIO

No Auditorio do CENTRO DE SAUDE

Recorte e cole

AUTOPEÇAS CAPIXABA

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAIS DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA
Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavénil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.



*Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os fabricados na Casa*

« MOZART MATTOS »

RUA PONTE NOVA S. TORQUATO

ACORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes

GARRAFA **GARRAFA**
GRANDE PEQUENA
Cr\$ 4,00 Cr\$ 3,00

A **T** **E**
AGUA BI-FILTADA
Guaraná Laranjada Limonada Água Tonica

Oticina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos
CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinhas de Costura — À vista — À prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 10 às 14 horas

EDIFÍCIO MURAD — 5º andar — Sala 204

VITÓRIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luisa Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitoria E. Santo

Pequena coleção de obras clássicas

1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin)	CR\$ 10,00
2º — A luta pela unidade da classe operária (Dimitroff)	CR\$ 10,00
3º — O socialismo e a guerra (Lenin)	5,00
4º — Manifesto Comunista (Marx)	5,00
5º — Testamento sob a forma	10,00
6º — 5 revistas «Problemas»	10,00
TOTAL	CR\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

ELETRICA — DALMACIO

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Corrigas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITÓRIA
TELEFONE 21-05

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidês, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO



LOTE

A VISTA E A PRAZO

45 MESES

CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO: CR\$ 3.600.000,00

ESCRITÓRIO: RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 6º ANDAR — SALA 2
CAIXA POSTAL N. 157 — FONE 3522 — INDI. TELEGRÁFICO: SOTE 609

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em caixões, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avalda Cleto Nunes
Vitória — E. Serrate

Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE
Vende-se uma máquina de costura Singer em ótimas condições.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl. 1
gueira — SAO TORQUATO



VISITE HOJE MESMO AS
Casas FRANKLIN Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovals
Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Correria e tiroteio no centro da cidade

Promovidos pela polícia do Estado — Agressão brutal a um jovem provoca indignação Popular

Dia 6 ultimo, cerca das 14 horas, o centro da cidade de Vitoria foi agitado por uma cena de correria e tiros. Um jovem de boa aparição, cuja identidade não apuramos, foi atingido a tiros por elementos da guarnição da R.P. 1 num espetáculo que lembra episódios típicos da vida americana.

Segundo apuramos, as causas dos fatos foram as seguintes: Àquele hora, o jovem r. ferido, após uma ligeira altercação com o condutor de um ônibus que estava parado na av. Governador Bley, como o mesmo estivesse excessivamente letado, saiu pela janela do coletivo. Ciente do ocorrido, a guarda da R.P., que passava pelo local no momento, iniciou a perseguir o jovem. Vários tiros foram disparados no início da perseguição. Na escada da rua Siqueira Lima, o jovem foi atingido por forte pancada tendo ao solo. Continuou na luta, entrando pela Rua Duque de Caxias. Em frente ao Hotel Magistério, onde numerosos populares assistiam ao espetáculo, novos tiros foram feitos. O jovem atingido num terreno baldio na Rua Duque de Caxias e, após a prisão, sem que oferecesse qualquer resistência, foi cruelmente atingido por golpes de cassetete, desferidos pelas costas.

O fato provocou geral indignação dos populares que se dirigiam aos portais, chamando os de cidadãos e assassinatos cínicos comentavam

Conselho Regional de Contabilidade

Di 25 de abril foram empossados os novos membros do Conselho Regional de Contabilidade e que ficou assim constituído:

Conselheiro — Francisco Souto Cerqueira e Souza — Presidente.

Conselheiro — Lyra de Souza Macedo — Vice-presidente.

Conselheiro — Victor Silva Junior — Comissão de Contas.

Conselheiro — Cesar Marilas — Comissão de Contas.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

SOCIAS

Aniversário no dia 21 proximo o jovem René Inacio, filho da Senhora Dilma Santos Inacio. Folha Capixaba apresenta o aniversariante reside na Rua 13 de Maio nesta Capital.

Nessa data aniversário também o nosso correspondente em Guacuá, Sr. Chavino Manoel de Oliveira.

No dia 22 proximo vê passar mais uma primavera a interessante garota Leda Maria, filha do sr. Lourival Coutinho e dona Nair Coutinho, residentes em Itacibá.

No proximo dia 23 completa mais um ano de existencia o sr. Castelar Madeira, auxiliar

deste jornal, por esse motivo os seus colegas de oficina felicitam-no. Ainda nesta data vê passar o seu aniversário a senhorita Marialva Barcelos, filha do sr. Otto Barcelos e Maria Barcelos, residentes no Rio.

No dia 24 acha-se em festa o lar do sr. Vespasiano Meirelles, diretor deste jornal, em virtude do aniversário da senhora sua mãe, dona Bertulina Meirelles.

Na colunista, colaboradora deste jornal, aos aniversariantes os votos de felicidades e prosperos anos de vida.

Capitão Argeu

Dê um jeito no Cabo Irênia

Apesar de reformado, ele anda armado e pondo Colatina em polvorosa — Se continuar assim qualquer um pode ser assassinado

Colatina — (do correspondente) — Existe em Colatina um arbitrário policial que além de faraista e desordeiro é assassino.

Em dias passados, tal indivíduo, que é conhecido por cabo Irênia, pôs em pânico o bairro de Lacê, onde existem casas de meretrizes, mas mora muita gente direita.

Este policial, apesar reformado, anda armado até os dentes, depois que se enche de aguardante resolve manter autoridade no seu estilo, a poder de bala. Seu passado na polícia é bem

conhecido. Há menos de um ano assassinou na Volta de Caratoira o motorista João Pavão e há toda possibilidade de ainda matar qualquer pessoa pela conduta que tem. Acredita-se mesmo que, somente depois de ser assassinado qualquer pessoa das altas rodas, surgião providências contra este indivíduo.

Quando os colatinense esperavam suspirar calmos, com a saída do desordeiro Valdevino, com término de roubo de armas dos colonos e de mais falcões, surge um substituto para o mesmo.

Os jornais da terra sileciaram diante destes fatos graves. Entretanto, fazemos daqui um apelo ao capitão Argeu Fortado no sentido de que providências sejam tomadas para por vobro aos abusos da cabo Irênia.

Mulheres pela Anistia

Aos presidentes da Câmara e do Senado, mulheres de vários bairros de nossa capital dirigiram memorial solicitando a concessão de anistia ampla a fim de várias mães vejam retornar aos lares seus filhos encarcerados.

Precisa-se de oficiais de sapateiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem.

Abortou e não teve assistência médica

Recusada na Santa Casa, na Pró-Matére e na Casa de Saúde do Dr. Dorio Silva — «Jogo de empurra» inadmissível

Recebemos com pedido de publicação a seguinte carta:

Vitória 18 de maio de 1956

Ilmo. Sr.

Diretor de Folha Capixaba

Nesta.

Tomo a liberdade de me dirigir a V. S. para relatar um acontecimento, que é um verdadeiro atentado contra a vida alheia, bem como vergonhoso e que vem demonstrar o pouco caso reinante em nossa Santa Casa e Pronto Socorro.

Estando minha senhora grávida e necessitando exames, levei na referida Santa Casa, onde foi medicada. Entretanto os remédios receitados continham bases fortes de quinino o que provocou dois dias depois aborto, ficando em estado gravíssimo.

Diante da situação, recorri ao médico Dr. Dório Silva, tendo o mesmo me aconselhado que procurasse o Pronto Socorro.

Lá chegando o médico de plantão me aconselhou procurar a Santa Casa e que iria telefonar relatando a gravidade da situação.

Como não havia ambulância, chamei um carro de praça.

tre, e disse-me que lá havia vaga, bem como médico que prestariam assistência, tendo o referido estabelecimento, negado tudo quando lá chegou.

Em virtude da resposta da Pró-Matére procurei aconselhado pela enfermeira a Casa de Saúde do Dr. Dório Silva, e por mais incrível que pareça lá me deram a mesma resposta. NÃO TEM VAGA, NÃO TEM MEDICO. Cheguei novamente no Pronto Socorro e de lá telefonaram arranjaram uma vaga na Casa de Saúde do Dr. Lucílio Sant'Anna, na praia.

Chamo a atenção dos que leem esta carta, para que notem

o jogo de empurra das casas de Saúde e Santa Casa, do descaso dos médicos capixabas que não cumprem com o juramento que fizeram, deixando que por mais de cinco horas, ficasse uma pobre necessitando de sua assistência, sentindo dores e perdesse muito sangue.

Agradeço a publicação desta, pedindo que as autoridades constituidas, olhem com mais carinho para casos como este e, tomem severas providências para que não perca a vida uma mãe que tem outros 5 filhos para criar.

Saudações
João da Cruz Rocha

Que houve com o aumento dos Portuários?

A assinatura do mesmo tornou-se autógrafo sem valor? - Decepção e revolta

Ha dois ou 3 anos a Associação Profissional dos Portuários de Vitoria, vem se batendo por um aumento geral para a classe.

Finalmente, no dia 30 de abril, viu satisfeita o seu objetivo com a assinatura pelo Governador do referido aumento que variava entre 20 e 100% para as diversas categorias de Portuários.

Ao ato estiveram presentes alem da direção da Associação Profissional dos Portuários, o vereador Agenor Amaro dos Santos, o sr. Ataulpho Lobo, Superintendente da Administração do Porto de Vitoria e o Secretario da Fazenda sr. Oswaldo Guimarães. A majoração salarial iria vigorar do dia 1º de maio.

Entretanto, entre surpresos e revoltados os portuários foram informados pelo superintendente o aumento dos de-

dente da APV que o aumento não fora decretado e que a assinatura do sr. Governador nada mais era que um autógrafo sem valor.

As surpresas aumentaram quando no dia 9 corrente o Diário Oficial publicou a nomeação de uma Comissão para «estudar» o aumento dos Portuários, coisa mais que estudada e esperada pela classe que esta percebendo salários infimos.

Um dos principais opositores ao aumento dos portuários é o atual superintendente do Porto que antes era pelo aumento e que agora diz concordar, somente com o desmembramento do Porto do pessoal das obras.

Ora, diante de tal situação o sr. Superintendente do Porto deveria ter pago o aumento aos portuários e deixar pendente o aumento dos de-

mais, para ulterior decisão, e não prejudicar os trabalhadores da faixa do caes com suas vontades.

Entretanto os portuários estão confiantes na vitória do aumento e voltarão ao Palácio para reivindicar o aumento.

PARA MARUIPE

Chiqueiro em vez de grupo?

A diretora do Grupo Escolar de Maruipe (funcionando em construção), mandou lavar o piso numa das salas onde funcionam as aulas. Quando chegou o engenheiro encarregado da obra, entrou em desacordo frequente o Grupo, são seres disse, que não era possível lavar pois deveria ser encerrado.

Na discussão havida, terminou o engenheiro dizendo que ia oficiar o Secretário de Vilação dizendo que ali, não era preciso Grupo e sim um chiqueiro.

A diretora tomado conhecimento do xingamento do engenheiro vai oficiar ao sr. Secretário de Educação e Cultura dizendo que em Maruipe, quem com a professora e por fim humanos, e não porcos como insinuou o desaforado engenheiro.

AGORA GAZEIFICADA

A GUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — X — ESPÍRITO SANTO

Será dia 26 O Grande Ato Público pela ANISTIA AMPLA Compareça!

NO DIA DAS MÃES

Apelo pela Anistia Amplia

Em solenidade realizada na sede da Federação de Mulheres do Espírito Santo foi realizado grande ato público que contou com a presença de grande número de mulheres. Nesta ocasião a presidente da entidade, D. Umbelina Couto Meireles pronunciou a seguinte oração:

Minhas Senhoras
Meus senhores

Como Presidente da Federação de Mulheres do Espírito Santo e como mãe, não

podia deixar de falar nessa importante reunião. O dia de hoje simboliza a graça, a beleza e a esperança, porque é de nós mães, que depende o futuro de amanhã. A data de hoje é de significação para todas nós.

Nós, as mães, sempre vivemos de esperanças, pois sempre vemos em nossos filhos, o nosso futuro, mesmo nesses dias agitados, nesses dias de tristeza para o nossos lares, pois a carestia de vida, ameaça de perto o desenvolvimento

to, o crescimento e a saúde de nossos filhos, por isso a migas é na data de hoje, dia das mães, que devemos extender nossas mãos, unir nossos pensamentos, nossos espíritos e organizar para que unidas, mães e filhos, filhos e pais, lutemos por dias melhores para os nossos filhos.

Nós, as mães, que temos em nossos filhos a continuação de nossa vida, o prazer de viver-mos, a alegria que nos consola, o motivo de nos

Continua na 2a. página

SEMANA DECISIVA PARA A ANISTIA É hora de aumentarem os pronunciamentos junto aos parlamentares

Decisiva para o projeto de anistia ampla é a proxima semana. Na Câmara Federal já está em discussão e será votado o projeto encabeçado pelo deputado Sérgio Magalhães com as emendas apresentadas que são superiores

a cinco.

No plenário surgiu também o decreto lei de 1945 que concedia a anistia, aumentando assim as propostas favoráveis à medida.

Enquanto o PSD fechou a questão contra a anistia ampla, rompendo com se-

us compromissos anteriormente assumidos, os de mais parlamentares estão a favor da anistia ampla, ressaltando inclusive a série de telegramas, cartas e abaixo-assinados que vem recebendo.

É hora pois de todos os patriotas e democratas se dirigirem aos parlamentares pedindo a aprovação da medida anistiadora ampla.

Enquanto o PSD fechou a questão contra a anistia ampla, rompendo com se-

Colatina

Comemorado o dia das mães

Ato Público no Rio do 15 — Pela Anistia e contra a carestia de vida

COLATINA (Do correspondente) — Foi realizado no dia 13 do corrente "Dia das Mães" uma palestra no Ponto 15 de Outubro, pela Associação Feminina de Colatina, nele sentido seguiu para aquele local uma caravana da organização, tendo sido bem recebida pelas pessoas que se achavam presentes.

Ao iniciar os trabalhos a

Candidata Segalhi fez a seguiente explanação:

Minhas Senhoras e Meus Senhores, amigos amigos. Hoje se comemora este dia 13 de maio, dia das mães. Nós mulheres pobres nada podemos dar aos nossos filhos, mas damos nossos filhos à mãe pátria e por isso é que devemos educá-los, criá-los e transformá-los em homens de bem, mas com a carestia de vida que há, para torná-los homens educados e com saúde torna-se necessário lutarmos contra a carestia de vida e contra as guerras.

Como mães que somos, amamos os nossos filhos e só dese-

jamos o bem estar deles, a sua posso vivem dependurados, a fome a miséria e a tuberculose ocasionam milhares de mortes por dia em todo o país, é necessário que nós mulheres mães ou filhas, esposas ou irmãs entremos para a Associação Feminina de Colatina e juntas lutemos para educar-mos os nossos filhos, dar-lhes a felicidade que todas almejam, lutando pela anistia aos presos e processados políticos desde 1945, contra a carestia de vida e pela paz.

Salve o dia 13 de maio. Dia das Mães.

AVISO

O MAIP comunica, que a Ação Entre Amigos que deveria ser sorteado hoje, ficou transferido para o dia 23 de junho do corrente ano.

A DIRETORIA

Edição de Hoje 6 Páginas

O MAIP é UMA ORGANIZAÇÃO
AO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Festival Maria Rosa

No alegre salão da Escola de "Samba Unidos da Piedade" realiza-se hoje às 20 horas um animado baile, sob o som de um big jaz. Por isso nós que recebemos um gentil convite extensivo aos leitores e amigos desse Jornal, para animarem o baile de Maria Rosa.

Coluna do MAIP

Hoje a festa de Maria Rosa

Carta da candidata de Colatina — Transferida a "Ação Entre Amigos" — Nova apuração aponta Army Rocha em 1º lugar

UMA CARTA DE ARMY ROCHA

coroa do Norte".

APURAÇÃO DIA 15

Army Rocha — 1173; Celi Cibaldi — 540; Iclemir Costa — 450; Marieta Dalmacio — 220; Maria Rosa — 188 — Helena Nunes — — —

APURAÇÃO GERAL

1º lugar Army Rocha 4031
2º lugar Iclemir Costa 3120
3º lugar Celi Cibaldi 3060
4º lugar Maria Rosa 2427
5º lugar Marieta Dalmacio 1575
6º lugar Helena Nunes 1000

FESTA DE MARIA ROSA

Maria Rosa e a Diretoria do MAIP, convidaram todos os cabos eleitorais desta gentil candidata e todos os amigos da Folha Capixaba para comparecerem a festa que Maria Rosa dará hoje às 20 horas, na Escola de Samba "Unidos da Piedade" na Fonte Grande, em benefício de sua candidatura. Os ingressos poderão ser procurados aqui ou na Escola à noite.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

A Diretoria do MAIP, avisa pela terceira vez, aos portadores da Ação Entre Amigos que deveria correr hoje, que a mesma ficou transferida para o dia 23 de junho do corrente ano, e lembra que os mesmos valem votos para as candidatas a rainha de Folha Capixaba, que também se encerrará naquela data.

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do MAIP, convida todas as candidatas residentes em Vitoria e adjacências bem como todos os cabos eleitorais, Vila Velha e Caracica, vés. IP, para uma importante reunião que realizaremos amanhã domingo às 16 horas na Beira-rio da Folha Capixaba para uma apuração e traçar-mos novos rumos na campanha.

A HORA "A" DA ANISTIA

ESPIRITOSSANTENSE!

A anistia ampla desde 1945 é um fator da pacificação da família brasileira, é um motivo do reforçamento da democracia. É a garantia das liberdades públicas. É a garantia do nosso amadurecimento político. É a aplicação da nossa Constituição. E o nosso perdão é o nossos esquecimento.

ESPIRITOSSANTENSE! Ha mês esperando por seus filhos Ha filhos esperando por seus pais, a solução é a anistia ampla desde 1945.

TELEGRAFE — ESCREVE OU EN-

VIE ABAIXO ASSINANDOS, aos senadores da república eleitos pelo Espírito Santo, pedindo que eles apresentem emendas ao projeto Vieira de Melo, pela anistia ampla desde 1945, e aos deputados Federais eleitos pelo nosso Estado, para que votem pelo projeto Sérgio Magalhães. SENADORES: Carlos Monteiro Lindenberque, Atilio Vivaqua e Ary Viana. Deputados — Cícero Alves de Aguiar - Napoléon Fontenelle - Nelson Monteiro - Lourival de Almeida - Floriano Rubim - Padre Ponciano.

A HORA "A" DA ANISTIA

ESPIRITOSSANTENSE!

A anistia ampla desde 1945 é um fator da pacificação da família brasileira, é um motivo do reforçamento da democracia. É a garantia das liberdades públicas. É a garantia do nosso amadurecimento político. É a aplicação da nossa Constituição. E o nosso perdão é o nossos esquecimento.

ESPIRITOSSANTENSE! Ha mês esperando por seus filhos Ha filhos esperando por seus pais, a solução é a anistia ampla desde 1945.

TELEGRAFE — ESCREVE OU EN-

VIE ABAIXO ASSINANDOS, aos senadores da república eleitos pelo Espírito Santo, pedindo que eles apresentem emendas ao projeto Vieira de Melo, pela anistia ampla desde 1945, e aos deputados Federais eleitos pelo nosso Estado, para que votem pelo projeto Sérgio Magalhães. SENADORES: Carlos Monteiro Lindenberque, Atilio Vivaqua e Ary Viana. Deputados — Cícero Alves de Aguiar - Napoléon Fontenelle - Nelson Monteiro - Lourival de Almeida - Floriano Rubim - Padre Ponciano.